

CONTRIBUIÇÃO DAS LICENCIATURAS NO PROCESSO DE INSERÇÃO DO CAMPUS DA UFT NA CIDADE DE ARRAIAS

THE CONTRIBUTION OF UNDERGRADUATE COURSES IN THE PROCESS OF INSERTING THE UFT CAMPUS IN THE CITY OF ARRAIAS

Mauricio Reis Sousa do Nascimento¹
Universidade Federal do Tocantins

José Carlos Rothen²
Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Esse artigo é resultado de Tese de Doutorado no âmbito do PPGE da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), intitulada “Universidade Federal do Tocantins/Campus de Arraias na consolidação do desenvolvimento socioeducacional, os indicadores sociais e as percepções dos sujeitos da região sudeste do Estado do Tocantins” e analisa a contribuição das licenciaturas no processo de inserção do Campus da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em Arraias, destacando seu impacto educacional, social e econômico na região Sudeste do Tocantins e áreas adjacentes. O campus se destaca por atender principalmente alunos do Tocantins e regiões vizinhas, valorizando aspectos sociais, culturais e econômicos locais. Os cursos dialogam com essas especificidades, sendo a Licenciatura em Educação do Campo um exemplo de integração entre teoria e prática comunitária. Os cursos de Pedagogia e Matemática focando na gestão educacional, soluções para os desafios regionais e a qualificação docente. A expansão planejada, com inclusão de cursos tecnólogos e bacharelados, busca diversificar a formação e atender às demandas locais, consolidando a UFT como um agente essencial no desenvolvimento sustentável, na melhoria da educação básica e na transformação social no Sudeste do Tocantins.

Palavras-chave: Licenciaturas; Desenvolvimento Sócio Educacional; Educação.

ABSTRACT

This article is the result of a PhD thesis at the Federal University of São Carlos (UFSCar), entitled "Universidade Federal do Tocantins/Campus of Arraias in the consolidation of socio-educational development, the social indicators and perceptions of the subjects of the southeastern region of the State of Tocantins" and analyzes the contribution of undergraduate degrees in the process of inserting the Campus of the Federal University of Tocantins (UFT) in Arraias, highlighting its educational, social and economic impact on the southeastern region of Tocantins and adjacent areas. The campus stands out for serving mainly students from Tocantins and neighboring regions, valuing local social, cultural and economic aspects. The courses dialog with these specificities, with the Degree in Rural Education being an example of integration between theory and community practice. The Pedagogy and Mathematics courses focus on educational management, solutions to regional challenges and teacher training. The planned expansion, with the inclusion of technological and bachelor's degrees, seeks to diversify training and meet local demands, consolidating the UFT as an essential agent in sustainable development, improving basic education and social transformation in the Southeast of Tocantins.

Keywords: Degree courses; Socio-educational development; Education.

¹ Doutor em educação pelo PPGE da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Professor na Universidade Federal do Tocantins (UFT). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5021-3993>. E-mail: mreissn@uft.edu.br.

² Pós-Doutor em Educação. Professor do PPGE da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5360-1913>. E-mail: joserothern@ufscar.br.

INTRODUÇÃO

As universidades desempenham um papel central no desenvolvimento de uma região, sendo muitas vezes as principais responsáveis por impulsionar o crescimento educacional, social e econômico. No Estado do Tocantins, a Universidade Federal do Tocantins (UFT) tem trabalhado como um agente de mudança, especialmente em áreas com baixos índices de desenvolvimento humano e dificuldades de acesso a uma educação de qualidade. O campus de Arraias, no Sudeste do estado, ilustra essa realidade ao contribuir diretamente para a melhoria dos indicadores socioeducacionais em uma área marcada pela vulnerabilidade socioeconômica.

As licenciaturas ofertadas pela UFT em Arraias, as quais preparam profissionais para o trabalho na educação básica, têm sido essenciais para transformar o cenário educacional da região. No entanto, existem desafios a serem enfrentados para consolidar essa contribuição, fundamentalmente o baixo investimento público e as barreiras impostas por um cenário socioeconômico desfavorável.

As universidades públicas são responsáveis por promover o desenvolvimento das regiões onde estão inseridas, e a UFT não é exceção. No entanto, a realidade do campus de Arraias, no Sudeste do Tocantins, revela desafios peculiares. A região, marcada por grandes desigualdades sociais e dificuldades de acesso a serviços essenciais, espera da universidade não apenas a formação de profissionais qualificados, mas também um papel ativo na promoção de melhorias socioeconômicas. As licenciaturas da UFT têm um papel fundamental na formação de professores para a educação básica, que, por sua vez, impactam diretamente na melhoria dos índices educacionais da região. E neste sentido a pesquisa e a extensão se apresentam como possibilidades efetivas no trabalho com as comunidades locais e regionais.

BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS DE ARRAIAS: LICENCIATURAS

O campus de Arraias está localizado na região Sudeste do Tocantins e teve seu início como Centro de Extensão, ofertando o curso de Pedagogia, em 1991, e posteriormente em 1995 foi implantado também o curso de Licenciatura em Matemática. Tratar da chegada da UFT em Arraias, não pode ser feito sem considerar sua conexão com a instituição estadual, Universidade do Tocantins (UNITINS), como adiante pontuamos.

O final da década de 1990 é marco importante para este processo, uma vez que a Universidade Estadual passa por uma crise e

[...] o cenário apontava para o encerramento das atividades dos *campus* de Arraias, Guaraí e Colinas. Todavia, este fato não ocorreu. Mesmo tendo ficado um ano sem a realização do exame do vestibular, o governo voltou atrás e manteve os *campus* na estrutura da universidade, na tentativa de incorporá-los à universidade federal que estava em processo de criação (FARIAS, 2013, p. 101).

O Campus da UFT em Arraias, hoje, encontra-se consolidado. Mesmo que sua implantação e permanência nesta região precisasse superar diversos desafios políticos e institucionais, conforme elucidam, entre outras, pesquisas desenvolvidas por Costa (2008), Farias (2013), Moura (2012) e Valadão (2018), mostrando que em decorrência das disputas engendradas pelos diversos grupos políticos, a UNITINS tenha sido palco de disputas e de ingerências políticas, tais como cortes de recursos materiais e humanos, vedação de novos cursos, ameaças de encerramento do campus e por fim a transformação da UNITINS em fundação pública de direito privado por meio da Lei n. 874/1996, que estabeleceu a cobrança de mensalidade dos alunos. Estes fatos, associados ao contexto histórico da região compõem o panorama local e regional onde hoje se insere a UFT/campus de Arraias.

O campus atende alunos de diversas regiões geográficas do país, mas principalmente estudantes do Estado Tocantins, bem como da região nordeste do Estado de Goiás e sudeste baiano por localizar-se nos limites entre os dois Estados. Atualmente, o *campus* de Arraias oferece os cursos de: Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Biologia (EaD), de Licenciatura em Educação do Campo (Arte e Música), Tecnólogo em Turismo Patrimonial e Socioambiental e Bacharelado em Direito. Acrescente-se ainda, um Curso de Pós-Graduação de Mestrado Profissionalizante em Matemática.

Tabela 1 – Distribuição dos alunos por curso do campus de Arraias – 2020.

Curso	Número de alunos
Direito	34
Educação do Campo	322
Matemática	287
Pedagogia	383
Turismo Patrimonial e Socioambiental	126
Biologia-EaD – Arraias	71
Administração Pública – EaD – Arraias	36
Administração Pública – EaD – Dianópolis	25
Administração Pública – EaD – Taguatinga	08
Física – EaD – Dianópolis	28
Matemática – EaD – Arraias	21
Matemática – EaD – Dianópolis	09
Matemática – EaD – Taguatinga	22
Música – EaD – Dianópolis	23
Química – EaD – Dianópolis	25
Mestrado Profissional e Matemática – PROFMAT	16
Total	1436

Fonte: Pesquisa do autor.

Conforme apresentado na Tabela (acima), o campus de Arraias é um polo de EaD, oferecendo dez cursos nesta modalidade para alunos do Tocantins e de outras unidades da Federação. Os dados fornecidos pela secretaria acadêmica do *campus* constavam, em 2020, 1436 estudantes matriculados, números que vêm se ampliando desde 2009.

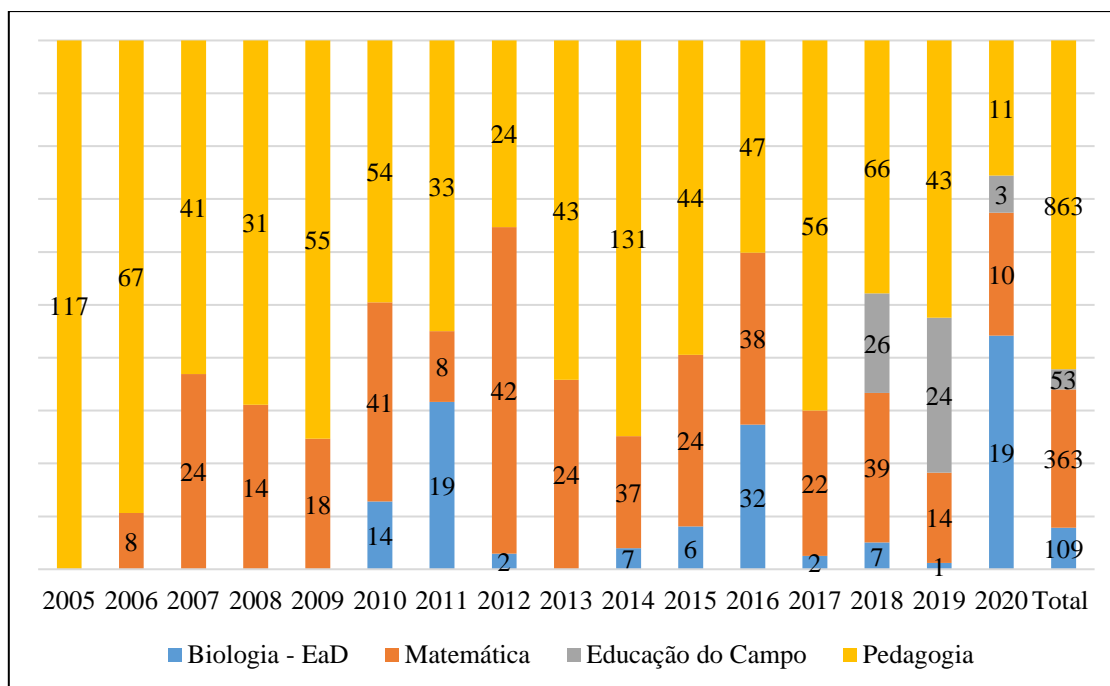
É importante destacar que o campus também ofertou por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) os cursos de licenciatura de Pedagogia e Matemática, que funcionam nos períodos de recesso escolar e/ou férias, voltado para a formação de professores leigos que já atuavam na educação básica. O programa tem como um de seus objetivos possibilitar condições para que o professor possa cursar a graduação concomitantemente com o desempenho de suas atividades docentes. Esta modalidade foi encerrada no *campus* no ano de 2019 e formou duas turmas de pedagogia e uma de matemática.

Em um contexto sociopolítico e histórico de desafios e possibilidades a oferta de licenciaturas evidencia a dedicação do campus de Arraias voltado para o trabalho com a formação de professores para educação básica. Embora já se notasse também a intenção, já concretizada, para a oferta de cursos tecnológicos e bacharelados, previstos no projeto de expansão do campus.

Nesse sentido, se confirmou a implantação do curso de Turismo e Direito, este em substituição ao curso de Agroecologia, sob o argumento principal de que o bacharelado em direito teria um custo menor de implantação, bem como contava com um engajamento maior de setores sociais locais, que enxergam o curso como forma de valorização da universidade e da região (VALADÃO, 2018).

A despeito da coexistência de diversos cursos, a prevalência das licenciaturas coloca o campus de Arraias como um indutor de inclusão social para a região na medida em que se consolida como um espaço de formação inicial para as gerações mais jovens, sem o qual a Educação Básica local pode inclusive ser comprometida.

Gráfico 1 – Alunos formados por curso – campus de Arraias – TO/2021.



Fonte: Pesquisa do autor.

Por meio da inserção do campus de Arraias, a UFT amplia as perspectivas de formação, continuidade e fortalecimento da Educação Básica na região, como revelado no gráfico acima. Somente as licenciaturas formaram 1.388 professores entre 2005 e 2020 na região, com maior protagonismo para o curso de pedagogia, responsável por 62,17% do total de professores habilitados no período. Cabe ressaltar que o PARFOR tem papel importante na composição desse contexto, visto que o curso é voltado para formação de professores em exercício, assim, quando trazemos os dados referentes às licenciaturas em matemática e pedagogia, consideramos esse projeto.

A análise das propostas pedagógicas dos cursos ofertados pelo campus (cf. UFT, 2010a; 2013; 2015; 2017; 2019) revela uma preocupação comum com as especificidades locais e regionais, por meio da valorização, nestes documentos, dos aspectos sociais, culturais e históricos da região. Por outro lado, quando se analisa sob o ponto de vista dos objetivos de cada tipo de formação, percebemos visões distintas, marcando as diferenças entre os cursos de licenciaturas, que buscam interferir na região por meio da formação de professores e os tecnólogos e bacharelados que propõem um impacto associado ao crescimento da economia, assessoramento, bem como o fomento de estruturas locais.

Um aspecto fundamental na legitimação da universidade consiste na sua vinculação com a educação básica. Para Boaventura de Sousa Santos (2005), essa ação é ampla, mas no que

tange ao saber pedagógico deve ser uma questão central, entendida pelo autor com base em três aspectos principais para esta vinculação, a qual deve ocorrer na produção e divulgação do saber pedagógico, do desenvolvimento de pesquisas educacionais e do trabalho na formação de professores, principalmente para as escolas públicas.

Considerando a vocação do Campus de Arraias, podemos inferir que especialmente as licenciaturas, representam a abertura de um leque de possibilidades importantes para as pessoas, sobretudo os jovens da região Sudeste do Tocantins, terem acesso ao conhecimento, aspecto que além disso, significa um incremento fundamental para a formação de professores, resultando com isso uma melhor qualificação dos mesmos, impactando a qualidade da educação proporcionada para a formação de alunos da Educação Básica na região.

Licenciatura em Educação do Campo

As licenciaturas voltadas para a formação de professores para a educação no campo no Brasil têm grande protagonismo dos movimentos sociais e na luta por direitos básicos das populações rurais, como contraponto ao um processo histórico de alijamento social, político e econômico a que estas populações são historicamente submetidas (AIRES, 2020).

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo foi apresentado na UFT em dois campus, Arraias e Tocantinópolis. No caso de Arraias, o PPC do curso de licenciatura em Educação do Campo, aponta para uma proposta que promova uma

[...] uma educação, formação e profissionalização alternativa mais apropriada à realidade do campo, de modo a incentivar a permanência do jovem na sua própria região, criando alternativas de trabalho e renda [...] preparar educadores para uma atuação profissional que vá além da docência e dê conta da gestão dos processos educativos na escola e no seu entorno (UFT, 2013, p. 32-33).

Para Aires (2020), a educação do campo no âmbito da UFT materializa uma conquista das populações camponesas, a despeito de ainda ser um processo em construção, que carece ainda de novo olhar didático e pedagógico para que sua efetivação seja garantida. Fazendo alusão a Carvalho (2016), a pesquisa de Aires (2020), lembra que no campus de Arraias, este curso, a exemplo do engajamento que ocorreu no país, tem destaque para a participação dos movimentos sociais, sindicatos de trabalhadores, o poder público, além da universidade em seu processo de implantação.

O curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFT foi implantado em 2013, através do Edital nº 02/2012-SESU18/SETEC19/SECADI20/MEC21-2012, teve suas primeiras turmas iniciadas no ano de 2014, com aprovação do PPC por meio da Resolução

CONSEPE n. 05/2014. Conforme Aires (2020) a proposta do curso de Licenciatura em Educação do Campo tem como característica a Educação por Alternância,

[...] onde o processo de ensino e aprendizagem ocorre em espaços denominados Tempo Universidade (TU) e Tempo Comunidade (TC). Além da alternância de espaços físicos, há possibilidades da troca/alternância de saberes, uma vez que essa dinâmica não ocorre somente com uma perspectiva metodológica, mas como meio que viabiliza a mediação do conhecimento em que considera os espaços, os sujeitos, as realidades, as comunidades, as contradições. Enfim, permite uma integração de elementos favoráveis para a formação dos sujeitos da classe trabalhadora (AIRES, 2020, p. 36).

Dessa forma, evidencia-se na proposta do curso a preocupação com a formação para o trabalho, bem como a concepção de formação de professores que correspondam aos desafios da realidade da região. O PPC da referida licenciatura traz como objetivos:

- 1) Formar professores para o exercício da docência na área de conhecimento Códigos Linguagens nos anos finais do ensino Fundamental e Ensino Médio com foco em Artes-Música e Artes Visuais em consonância com a realidade social e cultural específica das populações que trabalham e vivem no e do campo;
- 2) Formar sujeitos humanos autônomos e criativos capazes de inventar soluções para questões inerentes à sua realidade, vinculadas à construção de um projeto de desenvolvimento sustentável;
- 3) Garantir uma reflexão/elaboração político/pedagógica específica sobre a educação para o trabalho, a educação técnica, tecnológica e científica a ser desenvolvida especialmente na Educação Básica de nível médio e nos anos finais da educação fundamental;
- 4) Contribuir na construção de alternativas de organização do trabalho escolar e pedagógico que permitam a expansão da Educação Básica no e do campo, com a necessidade e a qualidade exigida pela dinâmica social em que seus sujeitos se inserem e pela histórica desigualdade que sofrem;
- 5) Articular durante todo o percurso formativo do curso, ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão voltadas para demandas da Educação do Campo em um diálogo entre o Tempo-Espaço Universidade e o Tempo-Espaço Comunidade (UFT, 2013, p. 34).

O curso de Licenciatura em Educação, do ponto de vista de seus objetivos, propõe um processo formação no qual os professores se voltam não apenas para o mercado de trabalho, mas apresenta elementos que propiciam a esses sujeitos

[...] uma formação como educadores para atuarem no campo, pautada na humanização, na criticidade, na sustentabilidade a partir de sua realidade visto que, o processo de organicidade de aprendizagem nos espaços da universidade e nos espaços das comunidades é essencial para esse arcabouço teórico-prático da transformação social (AIRES, 2020, p. 69).

Como foi mostrado no Gráfico 1, em 2018 foram formados os primeiros professores licenciados em educação do campo, totalizando 53 até o ano de 2020, significando para a Educação Básica regional, especialmente do campo, maior possibilidade de desenvolvimento e diálogo com os saberes e a realidade local.

Nesse sentido, destacamos, conforme apontando por Aires (2020), que o referido curso se materializa dentro de um contexto de desafios, visto que apenas no município de Arraias existem 14 escolas localizados no campo, com cerca de 600 alunos de todos os níveis da educação básica, destas escolas, 04 ficam situadas em território quilombolas.

Conforme reflete Aires (2020), houve um avanço significativo acerca da formação inicial e continuada,

[...] pois, muitas formações são desenvolvidas em parcerias com a SEDUC-SEMED, Diretoria Regional de Ensino – DRE e UFT. Tais parcerias têm proporcionado formações que alcançam esse público composto por professores e outros servidores que atuam no campo. Além dessas ações, existem profissionais da UFT que desenvolvem projetos de pesquisa e extensão em várias localidades do município, inclusive em Comunidades Quilombolas (AIRES, 2020, p. 53).

Sob esse aspecto, o curso representa um espaço formativo para professores, baseado na interface cotidiana com os diversos sujeitos e organizações sociais. Dessa forma, resta claro que a formação inicial na licenciatura de Educação do Campo contribui significativamente para a Educação Básica do município de Arraias, bem como da região sudeste do Estado Tocantins, visto que os alunos procedem dos diversos municípios do entorno do campus.

Licenciatura em Pedagogia

O Curso de Pedagogia do campus de Arraias teve início em 1991 com a antiga UNITNS, sendo reconhecido na Portaria/MEC n. 440 de 1997 (UFT, 2019). O Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia do campus de Arraias, demonstra a dimensão dos desafios das licenciaturas para a região, assim define como objetivo principal

[...] atender as demandas profissionais do entorno de Arraias, resgatando os múltiplos significados do processo de ensino e de aprendizagem, valorizando o diálogo com as escolas públicas, ambientes educativos escolares e não escolares e a comunidade para difundir o saber aqui produzido e assim efetivar melhorias concretas no processo educacional local e regional (UFT, 2019, p. 24).

Dessa forma, o campus de Arraias, se reconhece a partir da estrutura multicampus da UFT, e, como expressa em seu objetivo, significa a oportunidade de acesso para a população local e da região a Educação Superior pública, além da produção de conhecimentos e inovações para o desenvolvimento regional.

O ideário de uma Educação Superior capaz de produzir um projeto de nação intencionalmente e que leve em consideração a realidade histórica dos sujeitos, ainda carece de discussão maior nas universidades, especialmente em razão da pouca reflexão sobre as bases epistemológicos dos currículos, que se revelam fragmentadas e descontextualizadas da realidade dos estudantes, na maioria das vezes (VALADÃO, 2018).

O PPC do curso de Pedagogia nos permite visibilizar, com a devida reflexão esta preocupação e define um perfil de egresso com uma sólida formação para atuar na educação básica, por meio de uma organização curricular que propicia uma diversidade de conhecimentos e práticas curriculares articuladas no decorrer da formação. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (UFT, 2019), para além das funções de magistério, com foco na Educação Básica e sua gestão, é importante destacar também um perfil formativo que busca responder às adversidades trazidas pelas demandas sócio-históricas da região.

Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras (UFT, 2019, p. 39).

Como se observa nos dados do Gráfico 1, a licenciatura em pedagogia responde pela maioria dos profissionais formados, neste segmento, no campus de Arraias. Este dado nos permite esperar reflexos positivos para a Educação Básica na região, como ampliação no quantitativo de professores formados nos municípios, como se verifica no gráfico 24, além de melhoria significativa aferida nos índices da Educação Básica, como foi demonstrado na seção que trata dos indicadores de desenvolvimento da Educação Básica no Tocantins e sua região Sudeste.

Licenciatura em Matemática

O Curso de Licenciatura em Matemática no campus Universitário de Arraias, foi criado pela UNITINS, por meio do Decreto n. 252/1990. O Curso precede a UFT e teve seu início em março de 1995. Como o processo de implantação da UFT, em 2000, desencadeou uma série de

ações, dentre elas a necessidade e urgência de estabelecer uma política de adequação do Sistema Estadual de Educação Superior, do qual a UNITINS fazia parte, ao Sistema Federal e dentro dessa política de adequação todos os campus e Cursos da UNITINS, com exceção do campus de Palmas, foram assumidos pela UFT, dentre eles o Curso de Matemática de Arraias (UFT, 2010a).

Observando o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, se percebe uma articulação com os demais cursos para formação de professores do campus, no sentido de perceber sua importância e papel para a região, reconhecendo a heterogeneidade da população da região, a qual requer da UFT o desenvolvimento de prática educativas que sejam capazes de promover o crescimento humano e melhora na vida das pessoas. Dessa forma, o PPC de Matemática estabelece como princípio o

[...] compromisso com o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura; a amplitude de ação e expansão, envolvendo o interior do Estado Tocantins como prioritário e obrigatório; a qualificação de recursos humanos para atender às redes estadual, municipal e particular de ensino e o mercado de trabalho regional e nacional (UFT, 2010a, p. 10).

Nesse sentido, percebemos uma concepção e um perfil formativo de um profissional, que vai além da sua atuação na Educação Básica, ao associar ao seu papel social na região por meio do compromisso com os conhecimentos historicamente adquiridos, promovendo a evolução de uma consciência do ser humano holística, voltada para o desenvolvimento social e cultural da região.

Essa reflexão nos permite concluir que a Universidade Federal do Tocantins, por meio do Campus de Arraias, tem se dedicado principalmente ao trabalho de formação de professores para a Educação Básica com as licenciaturas em Pedagogia, em Educação do Campo com habilitação em Artes e Música e em Matemática. A formação que a UFT oferece na região sudeste do Tocantins, tem, portanto, a importante marca das licenciaturas. Numa localidade de significativas contingências sociais, como é o caso do Sudeste do Tocantins, a universidade tem o papel de, além de capacitar profissionais do magistério para o mundo do trabalho, fornecer elementos de enfrentamento das contradições socioeconômicas vivenciadas pela população. A chegada da UFT na região, significou uma alteração importante da realidade antes vivida, assim

[...] o filho “do preto” recebe e compartilha de ferramentas da formação antes disponíveis somente ao filho do patrão e por isso é tão importante a expansão do *campus*, que amplia para outras áreas de formação, complementando os cursos voltados às licenciaturas. Potencializar o filho do trabalhador nessa região é um ato

revolucionário, dado a naturalização de que o filho do patrão saía para estudar e voltava dirigente (VALADÃO, 2018, p. 152).

Nesse sentido, as universidades públicas desempenham papel fundamental no desenvolvimento tecnológico, uma vez que as pesquisas e, conseqüentemente, as inovações tanto no setor público quanto no setor privado, em sua maior parte, passam pelas universidades públicas, fator que é o grande diferencial destas para as IES privadas, que privilegiam o ensino em detrimento das pesquisas. Diante disso, a despeito de sua contribuição, é importante destacar que as instituições que se situam em regiões economicamente mais pobres, como a região Sudeste do Tocantins, enfrentam a falta de políticas públicas que priorizem o desenvolvimento regional) (VALADÃO, 2018). Essa condição se torna importante, enquanto motivação para impulsionar o papel da universidade nesta região e as licenciaturas, por terem um forte apelo no campus de Arraias, são parte determinante do desafio para expandir o trabalho da UFT no sudeste do Tocantins, especialmente no campo da formação de professores, que por sua vez gera impacto sobre o desenvolvimento do ensino fundamental e médio, impactando assim na melhoria do desenvolvimento sócio educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Campus da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em Arraias representa um marco significativo para a educação e o desenvolvimento socioeconômico da região Sudeste do Tocantins e áreas adjacentes. Desde sua criação, enfrentando desafios políticos, institucionais, estruturais e a falta ou escassez de profissionais comprometidos com os objetivos manifestados pela instituição, apesar disso o campus consolidou-se como um espaço de formação educacional, com destaque para as licenciaturas, que desempenham um papel essencial na qualificação de professores e na promoção de melhorias significativas na educação básica regional e local.

Os cursos de licenciatura, como Pedagogia, Matemática e Educação do Campo, não apenas atendem às necessidades referentes à formação docente, mas também contribuem para a valorização das especificidades culturais e sociais da região. Desse modo, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o campus tem impulsionado iniciativas que fortalecem o vínculo com as comunidades locais, ajudando a promover a inclusão social e a disseminação do conhecimento.

Podemos, então, afirmar que a atuação da UFT transcende ao ambiente acadêmico, porquanto, incentiva e impulsiona a transformação da realidade educacional, social, cultura,

política e econômica da região, criando novas oportunidades para jovens e adultos que antes não tinham acesso ao ensino superior. A expansão do campus, com a inclusão de cursos tecnológicos e bacharelados, amplia ainda mais o potencial de desenvolvimento sustentável, fortalecendo a ligação entre a universidade e a sociedade.

Dessa forma, a ação do campus de Arraias reafirma o compromisso da UFT com a formação cidadã e o desenvolvimento regional, consolidando-se como um agente fundamental na construção de um futuro mais equitativo e sustentável para o Sudeste do Tocantins. As licenciaturas, em especial, permanecem como eixo central dessa transformação, evidenciando o papel estratégico da educação superior pública na promoção de justiça social e na redução das desigualdades históricas que marcam a região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, H. Q. P. **Análise dos desafios e perspectivas do curso de licenciatura em Educação do Campo, campus de Arraias, Estado Tocantins**. Tese. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.

COSTA, M. S. P. **O Poder Local em Tocantins: Domínio e legitimidade em Arraias**. Tese de doutorado. Brasília: PPGE/Sociologia/UnB, 2008.

FARIAS, M. F. **Universidade Federal do Tocantins (campus de Arraias-TO): História, Expansão e Perspectivas atuais**. Dissertação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.

MOURA, S. A. C. **Nas palmas da capoeira: resistência cultural pela Chapada dos Negros em Arraias/TO (1984 a 2012)**. Dissertação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

UFT. **Projeto Pedagógico (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Turismo Patrimonial e Socioambiental**. Palmas: UFT, 2015.

UFT. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo**. Palmas: UFT, 2013.

UFT. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do campus Universitário de Arraias**. Palmas: UFT, 2010a.

UFT. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Direito, campus Universitário Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor**. Palmas: UFT, 2017.

UFT. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia do campus de Arraias “Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor” (PPC)**. Palmas: UFT, 2019.

VALADÃO, E. B. A Inserção da Universidade Federal do Tocantins no campus de Arraias/To: conhecimento, oportunidade e inclusão social. Tese. Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

Submetido em: 08 de janeiro de 2025.

Aprovado em: 16 de abril de 2025.

Publicado em: 02 de maio de 2025.